

Debate no Sindicato

O metalúrgico do ABC e o meio ambiente

Qual a implicação que o trabalho do metalúrgico traz ao meio ambiente? Como a categoria poderá atuar nessa tema? Esses são alguns dos elementos do debate sobre os reflexos das políticas ambientais no ABC e no setor metalúrgico.

O evento será realizado na próxima terça-feira, dia 19, a partir das 18h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

Um dos debatedores convidados é o sub-prefeito de Paranapiacaba, João Ricardo.

A partir do debate, o Sindicato vai levantar os desafios e perspectivas em relação ao meio ambiente como forma de amadurecer as políticas que devem ser adotadas pela entidade nessa área. Participe!

Crescimento econômico

PIB aumenta 4,3% no trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que é a soma de serviços e riquezas produzidos no País, cresceu 4,3% no primeiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período do ano passado, divulgou ontem o IBGE. O número esta muito próximo da meta estimada pelo governo federal, de 4,5%.

Crescimento

Em números, a economia nacional aumentou R\$ 596,2 bilhões. Para a Consultoria Tendências, uma das mais respeitadas no mercado, este resultado confirma o bom momento vivido pelo País, além de trazer a expectativa de um crescimento mais forte neste ano.

A consultoria acredita que o destaque ficará para o mercado interno através do



Melhor renda aumenta consumo, a produção cresce e o PIB aumenta

aumento do consumo e no forte investimento na expansão da produção.

Por setores, o crescimento nos três primeiros meses deste ano foi o seguinte: agropecuária, R\$ 28,7 bilhões; indústria, R\$ 147,6 bilhões; e serviços, R\$ 334,7 bilhões.

A economista Marcela Prada, da Tendências, é bastante otimista sobre o futuro. "A gente observa um maior aquecimento da economia, com as vendas crescendo bastante, a produção industrial aumentando a um ritmo mais forte, o consumo, as vendas internas, tudo está mais

aquecido por conta de aumento da renda já há bastante tempo", disse.

Otimismo

Marcela alerta que a expansão do crédito continua num ritmo bem forte e também deve contribuir para o crescimento do PIB em 2007.

"Tem aí também o efeito da redução da taxa de juros e o aumento do emprego mais recentemente", explica a economista.

Ela destaca que a renda real cresceu, impulsionada tanto pelo aumento dos salários quanto pela queda da inflação. "E, além disso, mais recentemente a gente vê um aumento do emprego e a subida de 7% da massa salarial nos últimos 12 meses", conclui Marcela.

Reforma política

Câmara inicia os debates



Líderes da Câmara definem iniciar a votação da reforma política

A Câmara Federal começou a discutir ontem a reforma política por dois de seus pontos mais polêmicos, o financiamento público de campanhas eleitorais e a chamada lista fechada.

Através do financiamento público, todas as campanhas serão bancadas pelo governo, diminuindo a possibilidade de corrupção.

Com a lista fechada, o eleitor deixa de votar no candidato individual e passa a votar em uma lista elaborada pelo partido de sua preferência. Serão eleitos os candidatos colocados nos primeiros lugares desta lista.

O vice-líder do governo,

Henrique Fontana (PT-RS), adiantou que o financiamento público teve apoio da maior parte das bancadas. "A ampla maioria acha que o atual sistema político está falido", disse. Também deviam ser votados ontem o fim das coligações e a fidelidade partidária.

Para que os deputados se concentrassem apenas na discussão da reforma política, o presidente da Câmara Federal, Arlindo Chinaglia (PT-SP) determinou a suspensão de todas as outras atividades da Casa. Ele acreditava que a discussão da matéria terminaria por volta das 18 horas, quando começaria a votação do projeto em si.

Publicidade

VESTIBULAR DE JUNHO

TECNOLOGIA

Mecatrônica Industrial

GRAU SUPERIOR
VESPERTINO
6 SEMESTRES

Inscrição
Até 23/06 - www2.fsa.br/vestibular
ou na Fundação Santo André.

Prova
24/06/07
9h

FSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Fundação Santo André

Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André - SP - (11) 4979-3300

Quinta-feira

14 de junho de 2007
Edição nº 2331Tribuna
Metalúrgica

Metalúrgicos no Brasil

Custo de vida é igual, mas salários são diferentes



Um metalúrgico numa montadora do ABC precisa trabalhar 125 horas para comprar uma cesta de produtos e serviços para manter sua família. Um metalúrgico em uma montadora de Sete Lagoas, em Minas, precisa trabalhar 551 horas para comprar a mesma cesta. Este é um dos motivos do Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), que termina amanhã, definir ações de uma campanha salarial no segundo semestre para a conquista do contrato nacional de

trabalho. "Queremos garantir condições mínimas de igualdade para todos os metalúrgicos do País", disse Carlos Alberto Grana, presidente da CNM-CUT. Ele lembrou que a pesquisa sobre o poder de compra dos metalúrgicos desmonta o argumento patronal de que os salários são diferentes no País por causa do custo de vida desigual nas diferentes regiões do Brasil. "O resultado da pesquisa fortalece nossa reivindicação pelo piso nacional", afirmou Grana.

Página 3

Problemas são resolvidos na Backer

Depois de muita negociação, Sindicato e Backer chegam a um acordo.

Página 2

PIB brasileiro cresce 4,3% no primeiro trimestre

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que é produzido e vendido no Brasil, cresceu 4,3% nos três primeiros meses do ano. Página 4

NOTAS E RECADOS

Resistência

Em assembleia realizada ontem, os estudantes da USP condicionaram a desocupação da reitoria à aceitação completa de suas reivindicações.

Bom

A Fundação Getúlio Vargas anunciou que a atividade industrial em São Paulo cresceu 2% em maio na comparação com abril.

Emprego

Já os empregos na indústria aumentaram 1% no mês passado em relação a abril, o que significa a abertura de 24 mil novos postos.

Grana

O nível de emprego na indústria paulista sobe há 17 meses. Nesse período, a remuneração paga aos trabalhadores melhorou 7% ao ano.

Sem solução?

Aumentam as possibilidades de uma guerra civil entre os grupos palestinos Hamas e Fatah na faixa de Gaza. Os confrontos já mataram mais de 50 pessoas.

Grande notícia

Segundo a BBC, em conversa telefônica de 20 minutos Bush falou a Lula que um acordo comercial internacional está próximo.

Sucesso

Mais de um milhão de pessoas já assistiram vídeo na internet que mostra o presidente da França, Nicolas Sarkozy, embriagado durante a reunião do G-8.

Tá certo

O governo federal anunciou pacote de R\$ 1 bilhão de ajuda aos setores exportadores prejudicados pela valorização do real.

Meio ambiente agradece

A Organização Mundial do Comércio decidiu que o governo brasileiro pode proibir a importação de pneus da Comunidade Européia.

Backer

Situação resolvida

Depois de intensas negociações entre o Sindicato e a Backer, de São Bernardo, prevaleceu o bom senso.

O Sindicato e a empresa assumiram o compromisso de atuar de forma conjunta para que a investigação policial sobre a ameaça sofrida por Joaquim José de Oliveira, do Comitê Sindical, seja esclarecida rapidamente.

"A Backer repudiou com veemência esta ocorrência e quer ver o fato esclarecido. É de interesse tanto do nosso Sindicato quanto da empresa, que a investigação encontre os responsáveis pela ameaça à vida do companheiro Joaquim", disse José Paulo Nogueira, o Zé Paulo, diretor do Sindicato.

As negociações demandaram tempo e habilidade de ambas as partes e tiveram a presença e contribuição do senador Eduardo Suplicy (PT). Assim que soube do fato, o parlamentar solidarizou-se com o Sindicato e a Backer e colocou-se à disposição para construir junto à



Senador Eduardo Suplicy, Zé Paulo e o presidente José Lopez Feijó

empresa um caminho negociado para a resolução do problema, tendo uma participação ativa no desenrolar deste processo.

CIPA

O vice-presidente da CIPA, José Mário, havia sido suspenso para apuração de falta grave junto ao departamento de RH da empresa no início de maio. Este incidente foi intensamente debatido entre empresa e o Sindicato, também com a presença do senador Suplicy. Ainda foi debatida a situação empregatícia de Joaquim.

Em ambos os casos, Sin-

PLR

Acordo na Galvanoplastia Mauá

Depois de 15 dias de mobilização, os companheiros na Galvanoplastia Mauá aprovaram ontem proposta de acordo da PLR.

"O pessoal acertou em rejeitar a proposta inicial e partir para a pressão", disse Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André do Sindicato.

Isto porque, segundo ele, a proposta aprovada ontem apresenta um valor maior e será paga em uma única par-



Com mobilização, pessoal na Mauá conseguiu melhor proposta

cela até dia 30 de novembro.

Asbrasil

Ao contrário do publicado na edição de terça-fei-

ra, a data de pagamento da segunda parcela da PLR na Asbrasil será dia 20 de fevereiro e não 20 de janeiro.

Organização

Eleição de CIPA na Resil

Amanhã é dia de eleição dos novos cipeiros na Resil, de Diadema. O Sindicato apóia quatro candidatos afinados com a luta por melhores condições de trabalho.

São eles: Marcos Santana Alcântara, o Papito; Kleber Gomes de Abreu, o Klebão; Éderson Carlos da Silva, o Mineira; e José Pequeno da Costa, o Zé Pequeno.

AGENDA

Baile da AMA-ABC

Neste sábado tem o tradicional baile da AMA-ABC, na Sede do Sindicato, desta vez com a participação do grupo Musical Amizade. O baile começa às 18h30 e os preços são populares. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2588.

Toledo

Terça-feira é dia de sindicalização e de entrega das carteirinhas dos novos sócios durante o horário de almoço, no restaurante. Vá conhecer as vantagens de sindicalizar-se!

Saúde e trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho. Ele será realizado no próximo dia 23, no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana pelo telefone 4128-4208 ou 4128-4230, até o dia 21. O próximo módulo do Curso de Ergonomia será realizado nos dias 22 e 23.

Chalés Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Bico Moleto e Extração Dentes do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVENIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Pesquisa Dieese

Metalúrgico do ABC vale 4,7 vezes o de Sete Lagoas

Enquanto o salário dos metalúrgicos sofre grandes variações no Brasil, o custo de vida desses trabalhadores é praticamente o mesmo, conforme pesquisa do Dieese divulgada ontem no congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT).

A pesquisa foi feita entre julho e outubro do ano passado e mediu o poder de compra do salário por hora trabalhada dos metalúrgicos dos setores automobilístico, de autopeças e siderúrgico de 54 cidades.

Diferenças

Além da remuneração dos companheiros, a pesquisa levantou preços de 156 produtos e serviços que compõem uma despesa básica de família metalúrgica padrão, com pai, mãe e dois filhos.

Essa cesta, aqui no ABC, vale R\$ 2.554, enquanto em Sete Lagoas, em Minas, ela vale R\$ 2.183, uma diferença de 17%.

Os principais itens da cesta são: alimentação, habitação, saúde, vestuário, equipamentos domésticos, trans-

porte, educação, cultura, lazer e despesas pessoais.

Mesma cesta

Já a remuneração média do trabalhador em montadora do ABC ficou em R\$ 3.563,00, enquanto em Sete Lagoas foi apurada em R\$ 756,00.

Isso significa que o metalúrgico do ABC precisa trabalhar 125 horas para pagar a cesta de produtos e serviços, enquanto o trabalhador da cidade mineira precisa trabalhar nada menos de 551 horas para comprar a mesma cesta.

Tudo igual

A pesquisa mostra que



Carlos Aberto Grana, presidente da CNM-CUT, abre o 7º Congresso

no ABC o metalúrgico, compra a cesta e ainda sobram 50 horas da jornada mensal.

Em Sete Lagoas, o companheiro precisa trabalhar mais de dois meses para poder comprar a mesma cesta de produtos e serviços.

O Dieese fez essa mesma pesquisa em 2003, quando

constatou uma diferença salarial entre os metalúrgicos do País de até 4,4 vezes, enquanto o valor da cesta de produtos e serviços era semelhante.

A pesquisa atual mostra que, atualmente, essa diferença passou para 4,7 vezes, quase 10% de aumento.

“Estamos conseguindo avanços”

O secretário geral da CNM-CUT, Valter Sanches, disse que desde a primeira pesquisa os metalúrgicos iniciaram uma luta para reduzir essa diferença salarial.

“A constatação derrubou o argumento patronal

de que o custo de vida nas cidades pequenas é menor se comparado com os grandes centros”, comentou.

Nesses quatro anos, alguns avanços foram conquistados. “Conseguimos aumentar o poder de compra dos metalúrgicos de alguns pólos

como em Camaçari, Indaiatuba, Sumaré e Resende”, destacou Sanches.

Ele afirmou que a nova pesquisa só vai reforçar essa luta. “Os números mostram a necessidade de estabelecermos um piso nacional para a categoria”, concluiu.

Presidente Lula abre o Congresso

Aclamado como o metalúrgico número 1 do Brasil, o presidente Lula foi o convidado de honra da CNM-CUT para a abertura do 7º Congresso dos Metalúrgicos da CUT.

Em um discurso de 50 minutos, Lula lembrou a militância em nosso Sindicato, os desafios enfrentados desde os tempos em que trabalhava como metalúrgico e, atualmente, como presidente da República. Também contou *caso* disse que se sente *meio pai* de todos os sindicalistas.

Lula afirmou que os metalúrgicos estão na vanguarda do sindicalismo e destacou a atuação da cate-



O presidente Lula é homenageado como o metalúrgico número 1 do Brasil

goria para a conquista dos direitos de todos os trabalhadores.

Em seguida, o presidente da CNM-CUT, Carlos

nime. Em seguida, Lula ganhou um boné da CNM.

O 7º Congresso termina amanhã e terá como tema central *Desenvolvimento, Emprego, Renda e Soberania Nacional*.

O encontro reúne 400 delegados de 96 sindicatos metalúrgicos filiados à CNM-CUT em todo o País, representando um milhão de trabalhadores dos setores automotivo, eletro-eletrônico, bens de capital, siderúrgico, alumínio, naval e aeroespacial.

O evento também conta com a participação de 40 delegados internacionais que vieram do Canadá, Suécia, Alemanha, Itália, França, EUA e outros países.

SAÚDE

O Nexo Epidemiológico

Após dois meses de implantação do nexa epidemiológico como critério para a concessão do auxílio doença ou do acidente decorrente do trabalho (B 91), a Previdência Social vem cumprindo o que determina a lei. Na maioria dos casos já está aplicando as novas regras e concedendo o benefício acidentário quando a relação CID (Código Internacional de Doenças) e a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Empresariais) estão dentro das tabelas de nexa com o trabalho, publicadas em anexo à lei.

Melhorou

Para os trabalhadores e segurados da Previdência Social, que passavam por muitas dificuldades para provar que suas doenças ou sequelas de acidentes eram resultantes da falta de segurança e das más condições de trabalho, houve um grande avanço. Além da segurança legal de garantia de emprego por 12 meses após o retorno ao trabalho, não perdem mais os depósitos do Fundo de Garantia, os períodos de aquisição de férias e outros prêmios e promoções.

Para metalúrgicos do ABC e de outros sindicatos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT existe ainda a Convenção Coletiva que garante estabilidade até a aposentadoria em caso de sequelas que resultem na perda de capacidade para a função que exerciam.

Patrões não gostaram

Claro que os patrões estão fazendo biquinho, descontentes com as novas regras. Para eles não era prioridade investir em segurança e condições de trabalho. Era mais fácil substituir os doentes e mutilados por novos trabalhadores. Quem já não servia mais era encostado na Previdência Social e quem pagava por isso éramos nós. A cada cinco casos, apenas um era comunicado.

Essa injustiça está sendo corrigida e, é claro, as empresas começaram a chiar. Precisamos ficar atentos e mobilizados, pois podem surgir tentativas de voltar ao que era antes. Você vai deixar?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente